

- 111 -EFICIÊNCIA DO QUIZALOSOP-ETIL NO CONTROLE DO CAPIM-MARMELADA (*Brachiaria plantaginea* (Link) A. Hitch.) APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA DA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) CV. UBERABA. J.P. COELHO *, J.J.V. RODRIGUES **, J.C.A. MELO ***: UFV - Depto. de Fitotecnia, 36.570, Viçosa, MG. **Depto. de Fitotecnia, 36.570, Vi[osa, MG. ***Du Pont do Brasil STA. Alphaville, 06400, São Paulo, SP.

Com a finalidade de estudar a eficiência do quizalososop-etil aplicado em pós-emergência, visando principalmente o controle do capim-marmelada, foi instalado um experimento na Fazenda São Geraldo, no município de Paula Cândido, MG. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos foram os seguintes: quizalososop-etil¹ nas doses de 192, 240 e 288 g/ha respectivamente e sethoxydin² a 220,8 g/ha. Em todos os tratamentos foram adicionados Assist na dose de 1,2 l/ha. O plantio foi efetuado em 14.12.85 e a aplicação dos herbicidas em 14.01.86, quando o capim-marmelada apresenta até cinco perfilhos. Utilizou-se pulverizador costal de pressão constante (CO₂) equipado com barra de quatro bicos tipo leque a 207 KPa de pressão consumo de calda equivalente a 340 l/ha. Os resultados obtidos 17 e 35 dias após a aplicação, mostraram que não houve diferença significativa entre os herbicidas utilizados, diferindo apenas da testemunha sem capina. A eficiência variou de 94 a 100% de controle.

¹Assure c.e. cont. 9.6% i.a. ²Poast c.e. cont. 18.4% i.a.